



## ATA DA 78ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DOS

### DIREITOS DA MULHER - CNDM

Nos dias vinte e nove, trinta e trinta e um de outubro de dois mil e vinte quatro, no Edifício Parque Cidade Corporate - Sala Plenária 10 ° andar, Brasília-DF, foi realizada a 78ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher - CNDM. Estiveram presentes na reunião as seguintes conselheiras: **Dia 29/10/2024 – Aparecida Gonçalves**, Ministério das Mulheres (MMulheres) e Presidenta do CNDM; **Adélia Moreira Pessoa**, Instituto Brasileiro de Direito da Família (IBDFAM); **Adria Maria Bezerra Ferreira**, Rede Nacional de Promotoras Legais Populares; **Adriana Rosa dos Santos**, Capítulo Brasil Fórum de Mulheres do Mercosul; **Alice Bianchini**, Notório Conhecimento das Questões de Gênero e Atuação na Luta pela Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres; **Alison Regina Mazza Lubascher**, Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil BPW; **Andremara dos Santos**, Notório Conhecimento das Questões de Gênero e Atuação na Luta pela Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres; **Brenda Natacha de Alencar Félix**, Articulação Brasileira de Lésbicas (ABL); **Camila Mafioletti Daltoé**, Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; **Cecília Bizerra Souza**, Casa Civil; **Celina Alves Padilha Arêas**, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB); **Francys do Nascimento Silva**, Rede Nacional de Feministas Antiproibicionista; **Grace Fátima Souza Rosa**, Ministério da Saúde (MS); **Ivania Pereira da Silva Teles**, Secretária-Geral (SG); **Livia de Meira Lima Paiva**, Ministério da Igualdade Racial (MIR); **Lourdes Andrade Simões**, Marcha Mundial das Mulheres; **Manoela Gonçalves Silva**, Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ); **Maria José Moraes Costa**, Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG); **Monique Damas da Costa Andrade**, Instituto Juristas Negras (IJN); **Nataly Rodrigues Marcolino**, Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP); **Rafaela Feitosa Damasceno**, Instituto Nacional de Mulheres Redesignadas; **Sandra Laules**, Rede Nacional de Mulheres Negras no Combate à Violência; **Sandra Pereira Braga**, Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas; **Sandralli de Campos Bueno**, Coalizão Negra por Direitos; **Sônia Maria Zerino da Silva**, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI); **Tereza Martins Godinho**, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); **Valéria Cristina Vilhena**, Evangélicas por Igualdade de Gênero (EIG); **Vanja Andréa Reis dos Santos**, União Brasileira de Mulheres (UBM); **Viviana Bezerra de Mesquita**, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA); **Fátima Cleide Rodrigues da Silva**, Secretária Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Rosane da Silva**, Secretária Nacional de Autonomia Econômica e Política de Cuidados do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Atiliana da Silva Vicente Brunetto**, Assessora de Participação Social e Diversidade do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Rosana Maria Mota da Silva**, Coordenadora-Geral do CNDM; **Rayssa Cruz**, Assistente do CNDM; **Bárbara Brenda Saraiva Barbosa**, Apoio Técnico; **Geovana da Silva Pereira**, Assistente Administrativo. **Dia 30/10/2024 - Aparecida Gonçalves**, Ministério das Mulheres (MMulheres) e Presidenta do CNDM; **Adélia Moreira Pessoa**, Instituto Brasileiro de Direito da Família



46 (IBDFAM); **Adria Maria Bezerra Ferreira**, Rede Nacional de Promotoras Legais  
47 Populares; **Adriana Rodrigues Marfins**, Ministério das Relações Exteriores (MRE);  
48 **Adriana Rosa dos Santos**, Capítulo Brasil Fórum de Mulheres do Mercosul; **Alice**  
49 **Bianchini**, Notório Conhecimento das Questões de Gênero e Atuação na Luta pela  
50 Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres; **Andremara dos Santos**, Notório  
51 Conhecimento das Questões de Gênero e Atuação na Luta pela Promoção e Defesa dos  
52 Direitos das Mulheres; **Brenda Natacha de Alencar Félix**, Articulação Brasileira de  
53 Lésbicas (ABL); **Camila Mafioletti Daltoé**, Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos  
54 Sexuais e Direitos Reprodutivos; **Cecília Bizerra Souza**, Casa Civil; **Celina Alves**  
55 **Padilha Arêas**, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB); **Débora**  
56 **Nogueira Beserra**, Casa Civil; **Denise Santos Aguiar de Sá**, Ministério da Cultura  
57 (MINC); **Francys do Nascimento Silva**, Rede Nacional de Feministas Antiproibicionista;  
58 **Grace Fátima Souza Rosa**, Ministério da Saúde (MS); **Ivania Pereira da Silva Teles**,  
59 Secretaria-Geral (SG); **Jane Maria Vilas Boas**, Ministério do Meio Ambiente (MMA);  
60 **Leticia de Almeida Peçanha**, Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP); **Lívia**  
61 **de Meira Lima Paiva**, Ministério da Igualdade Racial (MIR); **Lourdes Andrade Simões**,  
62 Marcha Mundial das Mulheres; **Manoela Gonçalves Silva**, Associação Brasileira das  
63 Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ); **Maraisa Bezerra Lessa**, Ministério da  
64 Educação (MEC); **Maria José Moraes Costa**, Confederação Nacional dos Trabalhadores  
65 Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG); **Monique Damas da Costa**  
66 **Andrade**, Instituto Juristas Negras (IJN); **Rafaela Feitosa Damasceno**, Instituto  
67 Nacional das Mulheres Redesignadas (INAMUR); **Sandra Laules**, Rede Nacional de  
68 Mulheres Negras no Combate à Violência; **Sandralli de Campos Bueno**, Coalizão Negra  
69 por Direitos; **Sônia Maria Zerino da Silva**, Confederação Nacional dos Trabalhadores  
70 na Indústria (CNTI); **Tereza Martins Godinho**, Ministério do Trabalho e Emprego  
71 (MTE); **Valéria Cristina Vilhena**, Evangélicas por Igualdade de Gênero (EIG); **Vanja**  
72 **Andrea Reis dos Santos**, União Brasileira de Mulheres (UBM); **Viviana Bezerra de**  
73 **Mesquita**, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA);  
74 **Fátima Cleide Rodrigues da Silva**, Secretária Nacional de Articulação Institucional,  
75 Ações Temáticas e Participação Política do Ministério das Mulheres (MMulheres);  
76 **Rosane da Silva**, Secretária Nacional de Autonomia Econômica e Política de Cuidados  
77 do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Atiliana da Silva Vicente Brunetto**, Assessora  
78 de Participação Social e Diversidade do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Rosana**  
79 **Maria Mota da Silva**, Coordenadora-Geral do CNDM; **Rayssa Cruz**, Assistente do  
80 CNDM; **Bárbara Brenda Saraiva Barbosa**, Apoio Técnico; **Geovana da Silva Pereira**,  
81 Assistente Administrativo. **Dia 31/10/2024 - Aparecida Gonçalves**, Ministério das  
82 Mulheres (MMulheres) e Presidenta do CNDM; **Adélia Moreira Pessoa**, Instituto  
83 Brasileiro de Direito da Família (IBDFAM); **Adria Maria Bezerra Ferreira**, Rede  
84 Nacional de Promotoras Legais Populares; **Adriana Rosa dos Santos**, Capítulo Brasil  
85 Fórum de Mulheres do Mercosul; **Alice Bianchini**, Notório Conhecimento das Questões  
86 de Gênero e Atuação na Luta pela Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres; **Amanda**  
87 **Gomes Corcino**, Central Única dos Trabalhadores (CUT); **Ana Míria dos Santos**  
88 **Carvalho Carinhonha**, Ministério da Igualdade Racial (MIR); **Andremara dos Santos**,  
89 Notório Conhecimento das Questões de Gênero e Atuação na Luta pela Promoção e  
90 Defesa dos Direitos das Mulheres; **Brenda Natacha de Alencar Félix**, Articulação  
91 Brasileira de Lésbicas (ABL); **Camila Mafioletti Daltoé**, Rede Nacional Feminista de  
92 Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; **Cecília Bizerra Souza**, Casa Civil;



93 **Celina Alves Padilha Arêas**, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB);  
94 **Denise Santos Aguiar de Sá**, Ministério da Cultura (MINC); **Elisângela Lizardo de**  
95 **Oliveira**, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); **Francys do**  
96 **Nascimento Silva**, Rede Nacional de Feministas Antiproibicionista; **Ivanete Alves**  
97 **Oliveira**, União de Negras e Negros pela Igualdade (UNEGRO); **Ivania Pereira da Silva**  
98 **Teles**, Secretaria-Geral (SG); **Jane Maria Vilas Boas**, Ministério do Meio Ambiente  
99 (MMA); **Leticia de Almeida Peçanha**, Ministério da Justiça e Segurança Pública  
100 (MJSP); **Lourdes Andrade Simões**, Marcha Mundial das Mulheres; **Manoela Gonçalves**  
101 **Silva**, Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ); **Maraisa**  
102 **Bezerra Lessa**, Ministério da Educação (MEC); **Maria José Moraes Costa**,  
103 Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares  
104 (CONTAG); **Monique Damas da Costa Andrade**, Instituto Juristas Negras (IJN);  
105 **Patrícia de Lucena Mourão**, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura  
106 Familiar (MDA); **Rafaela Feitosa Damasceno**, Instituto Nacional das Mulheres  
107 Redesignadas (INAMUR); **Sandra Laules**, Rede Nacional de Mulheres Negras no  
108 Combate à Violência; **Sandra Pereira Braga**, Coordenação Nacional de Articulação das  
109 Comunidades Negras Rurais Quilombolas; **Sandrili de Campos Bueno**, Coalizão Negra  
110 por Direitos; **Sônia Maria Zerino da Silva**, Confederação Nacional dos Trabalhadores  
111 na Indústria (CNTI); **Tereza Martins Godinho**, Ministério do Trabalho e Emprego  
112 (MTE); **Valéria Cristina Vilhena**, Evangélicas por Igualdade de Gênero (EIG); **Vanja**  
113 **Andrea Reis dos Santos**, União Brasileira de Mulheres (UBM); **Fátima Cleide**  
114 **Rodrigues da Silva**, Secretária Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e  
115 Participação Política do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Rosane da Silva**,  
116 Secretária Nacional de Autonomia Econômica e Política de Cuidados do Ministério das  
117 Mulheres (MMulheres); **Atiliana da Silva Vicente Brunetto**, Assessora de Participação  
118 Social e Diversidade do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Rosana Maria Mota da**  
119 **Silva**, Coordenadora-Geral do CNDM; **Rayssa Cruz**, Assistente do CNDM; **Bárbara**  
120 **Brenda Saraiva Barbosa**, Apoio Técnico; **Geovana da Silva Pereira**, Assistente  
121 Administrativo. Justificaram faltas as Conselheiras **Alison Regina Mazza Lubascher**,  
122 Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil BPW, falta  
123 justificada para os dias 30 e 31; **Berenice D'arc Jacinto**, Confederação Nacional dos  
124 Trabalhadores em Educação (CNTE); **Bruna Gurgel Batista**, Associação Nacional de  
125 Travestis e Transsexuais (ANTRA); **Cleide Silva Pereira Pinto**, Federação Nacional das  
126 Trabalhadoras Domésticas (FENATRAD); **Jovanna Cardoso da Silva**, Associação  
127 Comunitária, Cultural e de Apoio Social – Fórum Nacional de Travestis e Transsexuais  
128 Negras e Negros (FONATRANS), justificaram ausência referente aos dias de reunião do  
129 pleno. **Abertura da Reunião 27/08/2024 matutino**: A Ministra e Presidenta do CNDM  
130 Cida Gonçalves, iniciou a sessão dando boas-vindas a todas e apresentou a seguinte pauta:  
131 1. Espaço Formativo sobre a Participação Social no Governo Federal e seus Desafios com  
132 Paulo José de Oliveira, Diretor de Participação Social (SNPS/SG); 2. Coordenação  
133 Política; 3. Análise de Conjuntura com convidada Kenarik Boujikian; 4. Aprovação da  
134 Pauta da 78ª Reunião Ordinária do CNDM; 5. Aprovação da Ata da 77ª Reunião Ordinária  
135 do CNDM; 6. Apresentação das propostas de construção da V Conferência de Políticas  
136 Públicas para as Mulheres; 7. Explanação do funcionamento da Marcha Nacional das  
137 Mulheres Negras com a convidada Janira Sodrê Miranda; 8. Regimento Interno do CNDM  
138 com as convidadas Sandra Lia Bazzo e Grazielle Carra Dias; 9. Análise dos currículos das  
139 candidatas para conselheiras de Notório Conhecimento e Emérita. A Ministra e Presidenta



do CNDM deu as boas-vindas à nova Secretária Nacional de Articulação, Ações Temáticas e Participação Política do Ministério das Mulheres, Fátima Cleide, que também foi nomeada como sua substituta no conselho. Além disso, ela apresentou a nova Secretária Executiva do CNDM, Rosana Mota. Espaço Formativo apresentado pelo Paulo José de Oliveira, Diretor de Participação Social (SNPS/SG), sobre a Participação Social no Governo Federal e seus Desafios. Sr. Paulo Oliveira iniciou apresentando o processo de reestruturação dos conselhos que envolveu a ampliação gradual de sua representação ao longo do tempo. Essa evolução demonstra um esforço contínuo da sociedade civil, dos movimentos e de boa parte dos Ministérios para fortalecer a participação e a articulação entre diferentes conselhos, promovendo um diálogo mais amplo e inclusivo. Destacou também o grupo de trabalho técnico sobre conselhos e conferências, realizado durante oito encontros e dois seminário no período de novembro de 2023 e fevereiro de 2024, coordenado pela Secretaria-Geral da Presidência, que contou com a participação de 30 ministérios. O objetivo do grupo era elevar a qualidade da participação social e a efetividade das respostas, realizando um diagnóstico e propondo avanços. O relatório final resultante dessa análise incluiu diversas recomendações. As recomendações para ampliar a participação em conselhos, colegiados e conferências nacionais que visam promover uma representação mais equitativa e diversa, assegurando que diferentes vozes e experiências sejam ouvidas nas tomadas de decisão. **Dia 29/10/2024 vespertino:** As conselheiras se reuniram em suas respectivas Câmaras Técnicas (CT), cada CT uma em um lugar diferente: a **Câmara Técnica de Enfrentamento e Combate ao Racismo** foi na Esplanada dos Ministérios, Bloco C, sala 343A; a **Câmara Técnica de Planejamento e Orçamento** foi na Esplanada dos Ministérios, Bloco C, sala 617; a **Câmara Técnica de Legislação e Normas** foi na Sede II, 9º andar, no Setor Bancário Sul; a **Câmara Técnica de Assuntos Internacionais** foi no Edifício Parque Cidade Corporate, sala plenária, 10º andar; e a **Câmara Técnica de Monitoramento de Plano Nacional de Políticas** para as Mulheres foi na Sede II, 12º andar, sala de reunião nº1200. A síntese de cada trabalho realizado será apresentada na reunião Ordinária de dezembro. **Dia 30/10/2024 matutino:** Análise de conjuntura organizada pela Kenarik Boujikian, Secretária de Diálogos Sociais e Articulação. Sra. Kenarik iniciou sua fala destacando a importância dos espaços de conquista de direitos e mencionou a presença de vozes conservadoras que buscam limitar discussões sobre aborto e direitos LGBTQIA+. Ela refletiu sobre o avanço do genocídio contra os palestinos como um exemplo de retrocessos atuais e ressaltou o papel crucial das mulheres na luta por direitos, citando a mobilização contra um projeto de lei relacionado ao aborto. Sra. Kenarik também enfatizou a necessidade de uma abordagem transversal para as políticas de gênero em todos os ministérios e a importância de reativar conselhos que permitam a participação ativa de movimentos sociais. Apontou que, apesar dos retrocessos, existem instrumentos institucionais que podem ser utilizados para enfrentar as violações de direitos. **Dia 30/10/2024 vespertino:** O pleno aprovou a pauta da 78ª Reunião Ordinária, seguida pela aprovação da Ata da 77ª Reunião. Houve um momento com as convidadas Epsy Campbell Barr, presidenta do Fórum Permanente de Afrodescendentes da ONU e primeira mulher negra a ocupar a vice-presidência da Costa Rica (2018-2022), Creuza Oliveira, ex-conselheira do CNDM e atual presidenta de honra da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas (Fenatrad), e Magna Kaimbé, técnica em enfermagem e indígena Kaimbé da Bahia. Elas abordaram sobre os avanços nas discussões sobre igualdade de gênero e raça, especialmente na América Latina, ressaltando a importância da solidariedade transnacional entre mulheres indígenas,



afrodescendentes e de outras origens. Também mencionou os desafios enfrentados pelas mulheres na política, especialmente a pressão e os retrocessos nos direitos das mulheres. Debateram sobre a situação das empregadas domésticas em condições associadas à escravidão, além de falar sobre o enfrentamento à violência e os desafios para a saúde das mulheres indígenas. Enfatizou que, apesar das dificuldades, é essencial persistir na busca por mudanças sociais profundas, com foco na justiça, equidade e no combate ao racismo e sexismo. A conferência representará uma oportunidade para avançar nessas questões e unir forças em prol da justiça social. Por isso a metodologia da V Conferência precisa ser estruturada para envolver todas as mulheres, incluindo aquelas localizadas em regiões mais afastadas do Brasil, respeitando suas diversidades, e deve ser acessível e eficaz. O objetivo é criar um modelo que incentive ativamente a participação dessas mulheres na Conferência. Foi explanado que a Coordenação Política do CNDM, em conjunto com o Ministério das Mulheres, Movimentos Sociais e Ex-presidentas do CNDM realizou uma primeira reunião para discutir a V Conferência de Políticas Públicas para as Mulheres. Foi informado que o Ministério está fazendo uma pesquisa e está decidindo contratar a Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (FLACSO), uma instituição especializada em conferências e direitos. FLACSO tem experiência na organização de diversas conferências nacionais, incluindo as de Política Indigenista (2015), Direitos Humanos (2016), Igualdade Racial (2018), e Segurança Alimentar (2023), entre outras. Em 2024, estará envolvida na organização de conferências sobre Cultura e Direitos da Criança e do Adolescente e a Conferência Nacional de Direitos da Pessoa com Deficiência. Desse modo, a FLACSO tem trabalhado na coordenação e organização desses eventos, focando na estrutura e logística. Foi pontuada a necessidade de definir detalhes como estrutura, hotel, alimentação e infraestrutura da V Conferência, e a FLACSO, em parceria com o Ministério das Mulheres e a coordenação da conferência, ficará responsável pela execução logística. Foi mencionado o trabalho de preparação realizado pela gestão anterior e a necessidade de decidir rapidamente se as propostas já feitas serão mantidas, aperfeiçoadas ou reformuladas. Destacou a importância de elaborar um plano de ação claro, incluindo um decreto e coordenação-geral para organizar as etapas. Para garantir a realização da conferência, propõe que a equipe envolvida opere em divisão de tarefas e apresente um cronograma. Ficaram definidas as seguintes comissões: **Comissão Organizadora**, composta por: Celina Alves Padilha Arêas da CTB; Lourdes Andrade Simões da MMM; Ivania Pereira da Silva Teles da SG; Rafaela Feitosa Damasceno da INAMUR; Vanja Andrea Reis dos Santos da UBM e mais cinco representantes do MMulheres. E **Comissão de metodologia**, composta por: Maria José Moraes Costa da CONTAG; Monique Damas da Costa Andrade do IJN; Valéria Cristina Vilhena da EIG; Andremara dos Santos, notório conhecimento e uma pessoa da Secretaria Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação e uma assessora do gabinete da ministra. Foi aprovada, por unanimidade do pleno, a data da **V Conferência de Políticas Públicas para as Mulheres, será nos dias 16 a 19 de setembro de 2025**. E a data para publicação do decreto será até o dia 10 de dezembro de 2024. **Dia 31/10/2024 matutino:** Explicação do funcionamento da Marcha Nacional das Mulheres Negras com a convidada Janira Sodré Miranda, Articulação Nacional de Mulheres Negras (AMNB). Sr. Janira iniciou destacando estratégias para fortalecer o movimento das mulheres negras no Brasil, com ênfase na luta por políticas públicas que atendam às suas necessidades. Ela destacou a discriminação e violência de gênero enfrentadas pelas mulheres negras, como o alto índice de violência e a desigualdade no sistema de saúde. Evidenciou também a



234 importância da liderança feminina negra na política e na sociedade, mencionando ações  
235 concretas como rodas de conversa, lançamentos de livros e eventos como a "Marcha das  
236 Mulheres Negras" e o "Encontro Estadual de Mulheres Negras em Goiás". Sr. Janira  
237 sublinhou a necessidade de união entre acadêmicas, artistas e influenciadoras para  
238 potencializar o movimento, e destaca o objetivo de fortalecer a luta pela reparação  
239 histórica e pelo bem viver das mulheres negras no Brasil, com um foco na ampliação de  
240 políticas públicas e no fortalecimento da organização social dessas mulheres, com  
241 destaque para a próxima grande marcha em 2025. Enfatizou ressaltando a importância de  
242 continuar a luta, a mobilização e o apoio para garantir que o movimento cresça e seja cada  
243 vez mais representativo e impactante. Iniciou-se outra mesa sobre o Regimento Interno do  
244 CNDM com Sandra Lia Bazzo, Coordenadora-Geral de Direitos e Acesso à Justiça do  
245 MMulheres e Grazielle Carra Dias, Ouvidora do MMulheres. Sra. Sandra Lia apresentou  
246 um quadro comparativo entre o Regimento vigente e as sugestões de modificações  
247 sugeridas. Abordou sobre o Decreto nº 6.412 de 2008 que dispõe sobre a composição,  
248 estruturação, competências e funcionamento do CNDM e suas alterações em 2014.  
249 Explicou que o decreto está dividido em quatro capítulos: finalidade e competência,  
250 composição e funcionamento, atribuições da presidência e disposições gerais. A  
251 regulamentação do decreto é feita pelo regimento interno, que foi revisado e atualizado  
252 em 2022 com a participação ativa de conselheiras e especialistas. Destacou a importância  
253 de adaptar e atualizar o Regimento, sinalizando a necessidade de possíveis mudanças no  
254 decreto, especialmente no que se refere à presidência do conselho e à alternância de  
255 liderança, por exemplo. Foi sugerido que uma oficina ou workshop poderia ser organizado  
256 para aprofundar a discussão sobre essas mudanças, que poderiam envolver tanto a  
257 modificação do Regimento quanto alterações no decreto, dependendo das necessidades  
258 identificadas. Explicou que, devido à criação do CNDM por meio de uma lei, mudanças  
259 no decreto exigiriam um processo formal mais burocrático, incluindo tramitação pela Casa  
260 Civil e Presidência da República. Enfatizou que as mudanças mais significativas propostas  
261 envolvem a forma de eleição e alternância da presidência, além do voto de qualidade (voto  
262 de Minerva) que poderia ser discutido. Sra. Grazielle destacou a importância das reformas  
263 necessárias no Regimento, especialmente em relação à atualização da linguagem e  
264 estruturas, como a substituição de nome do Ministério das Mulheres e de outros  
265 ministérios. Ela concorda com a proposta de alternância de presidência entre sociedade  
266 civil e governo, embora ressalte que mudanças mais significativas, como essas, exigiriam  
267 alterações no decreto, algo que não seria possível sem um processo formal burocrático.  
268 Sugeriu que o grupo inicie o debate sobre essas mudanças, especialmente em relação ao  
269 Regimento Interno, que deveria estar alinhado ao decreto, e propõe que as Câmaras  
270 Técnicas estudem as reformas de forma mais detalhada, como por meio de oficinas. O  
271 objetivo é avaliar se será necessário alterar apenas o regimento ou se o decreto também  
272 precisará ser modificado. Enfatizou ainda a importância de um processo colaborativo,  
273 onde a normativa seja discutida em profundidade para atender melhor à realidade do  
274 CNDM. Foi sugerido que o Conselho tenha uma visão geral das mudanças propostas do  
275 Regimento antes de tomar decisões políticas sobre elas. Sugeriu que, inicialmente, as  
276 conselheiras revisem e analisem todas as alterações sugeridas. Para tanto, a Câmara  
277 Técnica de Legislação e Normas (CTLN) sugeriu que cada Câmara Técnica deverá fazer  
278 e revisar as propostas de alterações, e enviar suas contribuições por e-mail do CNDM  
279 entre os dias 1º e 22 de novembro, para posteriormente, a CTLN realizar um relatório  
280 sistematizado preliminar dessas proposições, que será enviado também para o e-mail do



281 CNDM. O prazo para enviar esse relatório será de 23 de novembro a 5 de dezembro. O  
282 relatório preliminar será enviado por e-mail para todas as conselheiras antes da próxima  
283 Reunião Ordinária do CNDM. A análise do relatório preliminar será feita na 79ª Reunião  
284 Ordinária. Além disso, foi abordada a importância da participação das suplentes,  
285 garantindo que tenham acesso à documentação e informações das CTs. **Dia 31/10/2024**  
286 **vespertino:** Análise dos currículos das candidatas para conselheiras de Notório  
287 Conhecimento e Emérita. Foram indicadas 11 mulheres para a categoria de Notório  
288 Conhecimento e 4 para Conselheira Emérita. Durante a reunião, foi realizada uma votação  
289 para decidir se a eleição das indicadas ocorreria nesta Reunião Ordinária ou seria adiada.  
290 O resultado foi o seguinte: 13 conselheiras votaram pelo adiamento, 8 votaram para a  
291 votação ocorrer nesta reunião, e 3 conselheiras se abstiveram. Assim, ficou decidido que  
292 será realizada uma Reunião Extraordinária no dia 11 de novembro, às 14h00, para que as  
293 candidatas possam se apresentar e todas as conselheiras tenham a oportunidade de  
294 conhecê-las. As indicadas terão 5 minutos de fala e se apresentarão em ordem alfabética.  
295 Como encaminhamentos da 78ª Reunião Ordinária do CNDM registrou-se que: foi  
296 decidido pelo pleno que as atas de reuniões ordinárias, relatórios das Câmaras Técnicas,  
297 deverá ser enviados para as conselheiras titulares e suplentes; a apresentação dos relatórios  
298 das reuniões das câmaras que aconteceram na 78ª Reunião Ordinária será feita na próxima  
299 Reunião Ordinária, em dezembro; foi sugerido que, sempre que uma conselheira estiver  
300 representando o CNDM em alguma agenda externa, ela envie um e-mail para a Secretaria  
301 Executiva informando sobre sua participação. Encerrada a reunião.